



Agrishow reunirá mais de 800 marcas



para acessar o nosso site



Agricultura regenerativa: o futuro mais sustentável

Pág. 5

7º Leilão Tarlim movimenta mais de R\$ 4,6 milhões

Pág. 16

artigo

CAROL CURIMBABA

Nada melhor que comecarmos esta coluna tendo uma ideia do empreendedorismo que desabrochou no campo. Afinal, o que mais nos surpreende no agro, especialmente no brasileiro, é o nível de investimento em tecnologia em toda a cadeia, antes, dentro e depois da fazenda.

MARKETING DO AGRONEGÓCIO E EMPREENDEDORA SOCIAL, **ADMINISTRADORA PELA**

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

Desde a complexidade da formulação dos insumos utilizados no campo, avaliação de solo, processos de

Agtechs

mazenamento, maquinário... a lista

E nessa onda de inovação, a nova geração não fica para trás e empurra ainda mais o agro com as startups conhecidas como agtechs, que já somam quase 2.000 só aqui no Brasil, mas cerca de 90% estão nas regiões Sul e Sudeste do país, onde se concentram importantes hubs de inovação, instituições de ciência e tecnologia, agências de fomento e fundos de investimentos.

Esses empreendedores e heróis do campo transformam adversidades como nosso clima tropical que esti-

mula pragas, a diversidade dos solos, falta de infraestrutura no campo, entre outras, em oportunidades

Nos últimos anos, o Brasil se tornou um celeiro de unicórnios (que são as startups avaliadas em mais de 1 bilhão de dólares), ao construir grandes empresas de tecnologia lideradas por empreendedores ousados e fundos de venture capital (que são os fundos que investem em empresas que estão nos primeiros estágios de vida).

E nessa grande lista de empresas de tecnologia ligadas ao agro, os temas que mais bombam entre as agtechs são alimentos inovadores, sistema de gestão agropecuária e plataforma marketplace de vendas

Por isso, se alguém ainda fala que o Brasil é ainda muito dependente da venda de commodities, lembre que por trás há uma imensa cadeia de empresas, indústrias, startups e escolas que promovem e vendem tecnologia de ponta

E esse foi mais uma coluna! Mês que vem tem mais inovação no campo e se você tiver mais dúvidas ou curiosidades sobre esse tema, me chame nas minhas redes sociais: @ CarolCurimbaba





ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP







Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Grama, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável: Bruno Manson - MTb 46.896 Diagramação: Juliano de Souza Publicidade e fotos: Fernando W. Franco (19) 99310-5700 | whatsapp-(19) 99717-9097 **Redes sociais Emily Franco** Impressão: 3 pontos gráfica e editora



Jornal do Produtor

ID

Além de parcelar compras, cartão de crédito garante desde sala VIP a até seguro de carro

Associado da Sicredi União PR/SP, produtor rural desfruta benefícios do cartão, além de manter aplicações, contratar seguro da produção e fazer o financiamento pela cooperativa

Produtor de milho e soja e também criador de gado em Floresta (PR) e Rondonópolis (MT), Lorenzo Lorenzetti faz questão de pagar tudo — ou quase tudo — com cartão de crédito, até a mensalidade do clube que frequenta. "Já comprei pacotes de viagem e mobiliei a casa pagando parcelado com o cartão", contou.

Mas não é só. Ele relata que usa diversos benefícios oferecidos pelo cartão: já acionou o seguro de viagem quando teve uma mala extraviada e quando precisou dormir num hotel por causa do atraso de um voo. "O acionamento foi fácil", afirmou. O produtor rural também costuma utilizar a sala VIP de aeroportos e o seguro para carro alugado.

Com as compras por cartão, Lorenzetti acumula pontos que já foram trocados por milhas para passagens aéreas para Nova York, Itália e França. "Sempre fico de olho nas bonificações que as empresas aéreas oferecem para a transferência de milhas", relatou o agricultor, que também já trocou pontos por produtos.

Associado da Sicredi União PR/SP desde 2013, o produtor rural, além de cartão de crédito e débito, mantém aplica-



Cartão de crédito: Sicredi União PR/SP oferece com as bandeiras Visa e Mastercard

ções, contrata seguro da produção e faz financiamento pela cooperativa.

BENEFÍCIOS DE SOBRA

Utilizado por pessoas físicas e jurídicas, o cartão de crédito é uma facilidade que permite parcelar compras e garante até 40 dias para pagar o valor de um produto ou serviço à vista. E quem

usa o cartão tem acesso a uma série de benefícios. Dependendo da bandeira e da modalidade, pelo telefone é possível acionar o serviço de concierge, um assistente pessoal 24 horas por dia que ajuda em demandas variadas durante uma viagem, como indicações de dentista ou médico, além de sugestões de programação na cidade. Outras van-

tagens são o acesso a programa de milhagem (para trocar por passagens aéreas, produtos e serviços), seguro para veículos alugados, proteção de bagagens em viagens, seguro que estende por até 12 meses a garantia de produtos comprados pelo cartão, entre outros. Também é possível trocar os pontos no programa de recompensa ou por cash back (dinheiro de volta na fatura) — o site é www.recompensascartoessicredi.com.br

SERVIÇO

A Sicredi União PR/SP oferece cartões de crédito com as bandeiras Visa e Mastercard. No caso da Mastercard, as modalidades são black (que oferece sala VIP em aeroportos), gold e plantinum. Já os usuários da Visa têm acesso a cartões gold, platinum e internacional.

Para garantir mais segurança em compras pela internet, é possível acessar o Cartão Virtual Sicredi, gerado pelo aplicativo. É um cartão com numeração, validade e código de segurança diferentes do cartão físico que possibilita fazer compras online e assinaturas, sendo que as compras são lançadas na fatura do cartão físico.



Cavalos soltos em Vargem

Foi apresentada na Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul uma indicação solicitando à administração municipal que elabore uma legislação específica para tratar dos casos de abandono e soltura de cavalos que têm ocorrido em diversos bairros. A proposta é de autoria do vereador Celso Itaroti (PTB) e foi encaminhada ao Poder Executivo com cópias de leis implantadas em outras cidades que também sofrem com este tipo de problema. A ideia é que a gestão vargengrandense formule a legislação de acordo com a realidade do município, buscando assim uma solução eficaz a esta situação, além de punir os responsáveis pelos animais.





Agricultura regenerativa: o futuro mais sustentável

Produtores de Divinolândia e região desenvolvem projeto-piloto e sistema Faesp/Senar-SP já analisa possível implantação no Estado

Vista como o caminho para a redução dos impactos ambientais e considerada a técnica do futuro para o agronegócio, a agricultura regenerativa é uma prática que já vem sendo utilizada pelos produtores de café de Divinolândia e região.

Tudo começou há cerca de 15 anos, com a criação da Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolândia (Aprod), que hoje conta com 68 associados – todos pequenos produtores. Nos últimos cinco anos, eles começaram a perceber que para se manter competitivos no mercado do 'café de alta qualidade', precisariam começar a criar diferenciais exigidos pelos importadores, em particular da Europa. "Um dos grandes entraves para a agricultura familiar. principalmente no Estado de São Paulo, é justamente esta baixa competitividade dos pequenos negócios. Então partimos deste princípio, de atender o mercado que exige que sejam cumpridos os conceitos de ESG", explicou o presidente do Sindicato Rural local, o produtor Francisco Sergio Lange.

A sigla mencionada pelo sindicalista se refere aos princípios Ambiental, Social e Governança (traduzido do inglês: Environmental, Social and Corporate Governance). Para o mercado externo, seguir esses conceitos não é mais uma questão, e sim uma obrigação. A situação fica mais séria quando se sabe que 80% dos produtores brasileiros de café são pequenos. E é da lavra destes que saem cerca de 60% do grão que é exportado pelo Brasil. Então, como fazer para atender tantos requisitos?

A resposta não é muito simples. Lange aponta as lacunas que existem em termos de políticas públicas e observa o distanciamento cada vez maior entre os órgãos governamentais e os institutos de pesquisa, de extensão rural e de assistência técnica. Dispostos a superar esses obstáculos, os membros da Aprod estão aprimorando suas técnicas, e o sistema Faesp/Senar-SP já analisa a possível implantação de um projeto-piloto no Estado, além de participarem dos debates no Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e da Plataforma Global do Café. Ele ainda lembra as grandes torrefações mun-



Agricultura regenerativa: técnica consiste em unir as melhores práticas baseadas na natureza ao conhecimento científico

diais, não apenas do Brasil, já atendem esses parâmetros de ESG. "Por isso resolvemos criar um grupo de agricultura regenerativa. A proposta é contar com apoio para conseguimos contratar profissionais experientes e, assim, desenvolvemos um projeto-piloto que possa ser adotado por pequenos produtores aqui no Estado de São Paulo e também no Brasil", afirmou.

A TÉCNICA

Uma das grandes vantagens da agricultura regenerativa é a possibilidade de reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Já existem vários cases de sucesso no Brasil, não apenas na agricultura como também na pecuária. A técnica surgiu nos anos 1980 e consiste em unir as melhores práticas baseadas na natureza ao conhecimento científico. De modo bastante resumido, a agricultura regenerativa segue cinco princípios básicos: preservar e tornar fértil o solo; aumentar a infiltração de água; aumentar a preservação da biodiver-

sidade; aumentar a capacidade de sequestro e estoque de carbono no solo; e produzir alimentos que ofereçam

segurança alimentar e contemplem requisitos socioeconômicos satisfatórios.

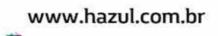
Vale destacar, ainda, que não se trata de agricultura orgânica, prática que busca a sustentabilidade, mas não tem as mesmas características nem atributos da agricultura regenerativa ou da agroflorestal, que estão focadas na regeneração. "Não se trata apenas de zelar pelo meio ambiente. A agricultura regenerativa envolve muito mais e deve ser tratada como ciência do futuro. Mas, na verdade, nada mais é do que dar uma olhada no passado e entender como as coisas eram feitas", comentou o presidente do sindicato.

O grupo da Aprod também quer prestar orientação aos produtores por meio desse projeto-piloto, realizando acompanhamento técnico das propriedades participantes. "A cada mês vamos discutir um tema envolvendo a técnica. Por exemplo, como armazenar carbono. Sim, porque não se trata mais só de capturar, mas saber como armazenar; entender o que eu estou fazendo para contribuir para diminuir o aumento da temperatura da Terra. Este é o futuro e queremos expandir, conquistar mais produtores e mostrar os resultados para o mundo. E isso vai acontecer muito rápido", observou Lange.





SÃO JOÃO DA BOA VISTA 19 3634,4000 19 9 9717,5381



No trânsito sua responsabilidade salva vidas





Pré-Agrishow reune produtores e empresas em São João da Boa Vista

Com o objetivo de valorizar e integrar o agronegócio local, feira antecipou novidades e foi preparação para a retomada da Eapic

Em uma iniciativa inédita, a Prefeitura de São João da Boa Vista, o Banco do Brasil e o Sindicato Rural promoveram na quinta-feira (7) a Pré-Agrishow. Realizado na Cidade das Artes, o evento buscou valorizar e integrar o agronegócio local, bem como antecipar as oportunidades que serão oferecidas aos produtores e gestores rurais durante a tradicional Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), que ocorre entre 25 a 29 de abril, em Ribeirão Preto (SP).

A programação reuniu empresas ligadas ao agronegócio sanjoanense, lideranças locais e autoridades. "Nem todos os produtores podem ir a Ribeirão e, por isso, nos unimos ao Banco do Brasil e ao Sindicato Rural, para que São João pudesse sediar um evento prévio, com palestras, mostras de maquinários e oportunidades de financiamento", comentou a prefeita Maria Teresinha de Jesus Pedroza (União).

Para o superintendente comercial do Banco do Brasil, Alexandre Nascimento Loureiro, o evento foi uma grande oportunidade para parceiros e produtores conhecerem as novidades que a instituição financeira está oferecendo para este



Pré-Agrishow: maquinários estiveram entre os atrativos da feira realizada na Cidade das Artes

momento e ao próximo ano-safra, além das linhas de crédito e soluções para contenção de preço. "Este é um evento pré--feira, onde a gente já começa a reunir nossos parceiros e produtores rurais para trazer condições comerciais diferenciadas e verificarmos quais são as demandas de investimentos para, a partir daí, já entregarmos às soluções", afirmou.

INVESTIMENTOS NO AGRO

De acordo com o diretor Osires Colosso Filho, à frente do Departamento de Desenvolvimento Econômico, São João tem mais de 2.000 pequenos e médios agricultores atualmente. Diante disso, ele destaca que a administração municipal tem buscado investir no fomento do agronegócio local. E entre

as metas da gestão é a implantação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), o qual é responsável por garantir a segurança alimentar e assegurar a qualidade sanitária dos produtos alimentícios produzidos que chegam até a mesa do consumidor. "São investimentos importantes e que melhoram as condições dos agricultores", observou.

PNEUS PARA TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES Rua Antônio Reis de Oliveira, 47 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP Telefax: (19) 3641-4545



Abertura: superintendente do Banco do Brasil, Alexandre Loureiro, destacou importância do evento

PRODUZA MAI\$\$

Parceria Confiança Compromisso Segurança





Reformulada, Eapic volta em julho e será focada no agronegócio

Teresina tem se reunindo com profissionais ligados à agropecuária, à indústria e ao comércio para estruturar a retomada da festa

A Pré-Agrishow também marca a preparação para a retomada da Eapic (Exposição Agropecuária Industrial e Comercial de São João da Boa Vista). Suspensa por conta da pandemia, a feira terá sua 47ª edição realizada em julho e deverá ser organizada por uma empresa especializada neste tipo de evento. "Os parceiros da Pré-Agrishow, certamente, estarão na Eapic. Isso é um sinal da credibilidade da organização e das oportunidades que estamos conquistando para os produtores da cidade", ressaltou Teresinha.

A prefeita vem se reunindo com profissionais ligados à agropecuária, à indústria e ao comércio de São João e região para estruturar a retomada da Eapic. Na terça-feira (5), ela esteve com lideranças do agronegócio e especialistas em provas e em exposições de animais. A tônica do encontro foi de muito otimismo e os participantes puderam contribuir com ideias que serão incorporadas à rotina do Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo. "Nossa intenção é agregar conhecimento à Exposição, que é uma das mais tradicionais do país, mas que perdeu um pouco das suas características tipicamente rurais, nos últimos anos. Queremos um



Reunião: lideranças do agronegócio e especialistas em provas e em exposições de animais participaram de encontro para discutir o evento

evento completo, com melhor estrutura, para toda a família e todos os públicos", detalhou.

O encontro contou com a participação de Miguel Carlos Pomeranzi, administrador da Urco (União das Propriedades Rurais de São João); José Ricardo

Cirto, criador de mini-horse do Haras Arpão: Gustavo Ferreira dos Santos. representante da Du Leilões; Graziella Agnes, vice-presidente da ANTT (Associação Nacional dos Três Tambores), além dos representantes da Comissão Organizadora da Eapic, integrada por

servidores da Prefeitura.

Nas próximas semanas, Teresinha receberá outros representantes de diversos segmentos envolvidos na festa, que também poderão opinar e fazer parte do planejamento conjunto para o tradicional evento.

Novos veículos para São João

No mês de março, Teresinha esteve na Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em São Paulo (SP), para assinar o termo de convênio de novos veículos para São João da Boa Vista. Recepcionada pelo então secretário Itarmar Borges, ela teve a confirmação de uma viatura do programa de Segurança no Campo, além de uma motoniveladora, um caminhão-pipa e uma pá carregadeira pelo programa Nova Frota.







SÃO JOÃO B. VISTA 19 3631.4100 D 19 9 9750.5656 AV. TREZE DE MAIO, 729

MOGI MIRIM 19 3022.8888 @ 19 9 9761.7462 R. PADRE ROQUE, 2222



Juntos salvamos vidas. www.kentonissan.com.br

Instituto Federal lança projeto para auxiliar cafeicultores da região

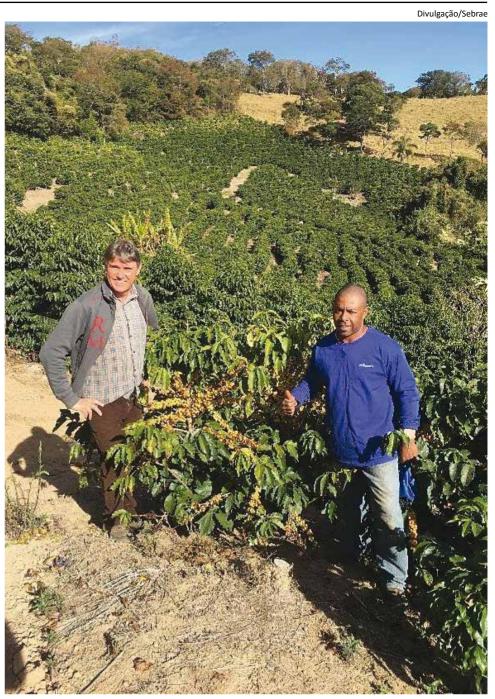
Iniciativa do campus sanjoanense envolverá cerca de 120 pequenos produtores rurais de Caconde, São Sebastião da Grama e Divinolândia

Uma iniciativa do campus São João da Boa Vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) irá ajudar os produtores rurais da região a obterem uma maior rentabilidade na cafeicultura. Sob a coordenação do professor dr. Gilson Rogério Marcomini, o projeto de extensão "Diagnóstico e Análises para obtenção de melhorias na qualidade do café de produtores nas cidades de Caconde, São Sebastião da Grama e Divinolândia - SP" auxiliará 120 agricultores nos aspectos de melhoria da qualidade do produto.

De acordo com a instituição de ensino, este trabalho pretende diagnosticar como os processos de produção

do café são desenvolvidos por cerca de 120 pequenos produtores rurais, a fim de avaliar atitudes que possibilitem a obtenção de grãos de qualidade, gerando melhores rendas e promovendo maior lucratividade para esses agricultores. Além disso, a proposta visa o estímulo à atividade agrícola, como também a melhoria dos aspectos de produção, qualidade e gestão.

O IFSP ainda ressalta que esta iniciativa também objetiva promover ações para que eles possam melhorar a produção de cafés especiais, adotando estratégias mercadológicas e de processos de produção, vinculados às etapas produtivas, como forma de que possam agregar valor aos grãos.



Café: projeto de extensão visa atender as demandas dos produtores, buscando a melhoria da qualidade dos grãos







CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.



NOVA SAFRA

NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Indutrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

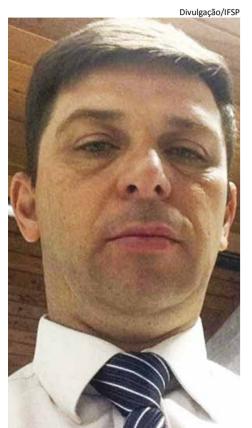
JP Jornal do Produtor.com.br

q

Divulgação/Sebrae

Proposta visa ajudar agricultores na melhoria da produção de café

O campus sanjoanense do Instituto Federal estruturou este projeto de extensão após tomar conhecimento das demandas dos cafeicultores por meio



Dr. Gilson Rogério Marcomini: professor coordena o projeto



União: cafeicultores vinculados à associação, cooperativa e sindicato participarão do projeto de extensão

do Sebrae-SP. O escritório regional de São João da Boa Vista mantém contato direto com os produtores, atendendo-os no tocante a gestão da propriedade. Diante das necessidades dos agricultores, a unidade trouxe essa ação para que o IFSP seja parceiro e contribua para a melhoria da qualidade dos grãos. "Importante destacar que esses produtores estão vinculados à Associação de Produtores de Café, à Cooperativa de Produtores de Café e ao Sindicato Rural de Produtores, os quais po-

dem ser disseminadores da ação para outros produtores vinculados à essas organizações", comentou Marcomini.

O professor frisa que esses produtores estão localizados em uma importante região produtora de café no Estado de São Paulo e desejam que o seu produto seja reconhecido pelo mercado. Para isso, o primeiro passo é a participação deles em concursos de qualidade de café, os quais são promovidos pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em conjunto com a Câmara Setorial do Café e outras instituições vinculados à cafeicultura no Brasil. "Para isso, os processos de melhoria da qualidade do café deverão ser realizados de acordo com as normas e procedimentos para a participação em concursos de café, e esse projeto também atenderá a esses requisitos, orientando os produtores sobre cada procedimento necessário para que eles tenham seu café participando e sendo premiados nesses concursos", afirmou o coordenador.



Divulgação/Prefeitura S. J. Rio Pardo

Feira do Produtor recebe LED e outras melhorias para receber o público riopardense

Espaço reúne barracas de frutas, legumes, verduras e diversos outros itens – alguns exclusivos de tradições da agricultura familiar de São José do Rio Pardo

Em São José do Rio Pardo, o prédio da Feira do Produtor ganha melhorias para receber o público e também abrigar os feirantes. O espaço agora conta com iluminação de LED, gerando economia, durabilidade e melhor desempenho. Além disso, o palco externo recebeu manutenção – com um novo piso e cobertura – e passará por pintura.

A Feira do Produtor é realizada aos domingos das 4h30 às 11h30. No espaço, o público encontra uma variedade de produtos vinda diretamente dos produtores locais e outras revendas com uma ótima opção de compra. São barracas de frutas, legumes, verduras e diversos outros itens — alguns exclusi-



Feira do Produtor: espaço tem recebido melhorias para receber o público

4h30

às 11h30 é o horário em que acontece a Feira do Produtor aos domingos em São José do Rio Pardo.

vos de tradições da agricultura familiar.

REUNIÃO

Buscando incentivar o agronegócio

local, a Prefeitura de São José do Rio Pardo, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, promoveu um encontro com os produtores rurais em janeiro deste ano. De acordo com a gestão municipal, a ideia é fomentar a feira e trazer ainda mais novos participantes.



Novo gestor da agricultura

O engenheiro agrônomo Murilo Nasser Pinheiro é o mais novo gestor da agricultura de São José do Rio Pardo. Ele é formado em Engenharia Agronômica na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP) e está há mais de 10 anos atuando nesta área em laboratórios, reflorestamentos, licenciamento ambiental e recuperação em áreas degradadas. Além disso, o novo gestor também possui pós-graduação em Engenharia de Seguranca do Trabalho e prestou diversas consultorias a produtores rurais na região do Sul e Sudoeste de Minas Gerais.





Principais novidades tecnológicas estarão na 272 Agrishow Com 520 mil m² de área, feira reunirá mais de 800 marcas e espera receber cerca de 150 mil visitantes do Brasil e do exterior



Agrishow: considerada a segunda maior do mundo e a maior da América Latina, a exposição será realizada entre 25 e 29 de abril em Ribeirão Preto (SP)

É grande a expectativa para a 27º Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação). Considerada a segunda maior do mundo e a maior da América Latina, a exposição será realizada entre 25 e 29 de abril em Ribeirão Preto (SP) e contará com a participação de mais de 800 marcas do Brasil e do exterior.

Como ocorre tradicionalmente, o evento reunirá a cadeia de produção do agro nacional para apresentar as principais novidades tecnológicas do setor, a fim de atender todas as demandas do produtor rural e, ao mesmo tempo, ampliar a competitividade do segmento. Para Francisco Matturro, presidente da Agrishow 2022, a feira representa tudo que há de inovação e de modernidade para o pequeno, médio e grande agricultor. "Como as indústrias mantiveram sua operação no campo, suas vendas e seu desenvolvimento ao longo desses últimos três anos, nesta edição, haverá muitos lançamentos. Além disso, o evento possibilita uma troca riquíssima de conhecimento entre produtores rurais e a cadeia do agro", afir-

NOVIDADES

Nesse sentido, a organização da Agrishow 2022 está preparando muitas novidades, como o Agrishow Labs, uma jornada de conteúdo estratégico, focado no ecossistema de inovação agrícola para conectar, difundir ideias, apoiar e acelerar o desenvolvimento de soluções que ajudem o agro a crescer de forma sustentável. Durante a realização do evento, haverá um espaço dedicado ao projeto e também acontecerá o Prêmio Agrishow de Startups, com o objetivo de premiar três startups que apresentem as melhores soluções para o agronegócio.

Já o Pavilhão de Inovação representa uma oportunidade para outras dez startups se relacionarem com os produtores rurais. Em seus lounges, as startups apresentarão suas soluções e

inovações tecnológicas para contribuírem com as atividades nas fazendas.

Duas novas áreas também devem atrair a atenção dos produtores rurais. Na pista para caminhões autônomos, eles poderão conhecer os modelos que estão disponíveis no mercado, entender suas funcionalidades e benefícios no transporte dos alimentos pelas rodovias do país até portos, armazéns, centros de distribuição e indústrias de processamento.

Outro espaço interessante será o Agrishow Pra Elas, ponto de encontro das mulheres na feira. Além disso, o público do agro também terá acesso a diversos conteúdos que serão transmitidos pela internet durante e depois do evento por meio do Estúdio Agrishow Digital.

MEGAESTRUTURA

Com 520 mil m² de área, a Agrishow espera receber mais de 150 mil visitantes do Brasil e do exterior. As expectativas de negócios são positivas para esta edição. Em 2019, o volume chegou a R\$ 2,9 bilhões. O evento seguirá rigidamente as orientações dos órgãos competentes em relação aos protocolos sanitários. Nesta edição, a feira deverá gerar cerca de 5 mil empregos diretos e indiretos.

INICIATIVA

A Agrishow é uma iniciativa das principais entidades do agronegócio no país: Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos), Faesp (Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo) e SRB (Sociedade Rural Brasileira), sendo organizada pela Informa Markets, integrante do Grupo Informa, uma das maiores promotoras de feiras, conferências e treinamentos do mundo com capital aberto.



Governo estadual anuncia pavimentação da estrada do distrito de Lagoa Branca

Rodrigo Garcia confirmou aprovação do projeto para licitação da pavimentação asfáltica da via. Obra está orçada em mais de R\$ 20 milhões

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a pavimentação da estrada que liga Vargem Grande do Sul ao distrito de Lagoa Branca. A confirmação foi dada pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB) no dia 18 de março, ao cumprir sua agenda na região.

Em passagem por Vargem, o líder do governo estadual inaugurou a unidade do Poupatempo e divulgou um pacote de investimentos, entre os quais está a aprovação do projeto para licitação da pavimentação asfáltica da via. De acordo com ele, a obra está orçada no valor de mais de R\$ 20 milhões.

Nas redes sociais, a notícia foi comemorada pelo prefeito Amarildo Duzi Moraes (PSDB) e também pelo vereador Carlos Eduardo Scacabarozi (PSDB). Em sua página, o edil agradeceu aos políticos envolvidos nessa conquista, frisou a importância desta obra aos proprietários e moradores que utilizam essa via para escoamento de seus produtos. "Seguimos em frente, traba-Ihando muito pelo desenvolvimento de nossa cidade", destacou.

PREFEITURA DE CASA BRANCA

A pavimentação da estrada da Lagoa Branca é uma reivindicação antiga das



Agronegócio: estrada da Lagoa Branca é importante via de escoamento da produção rural local

administrações de Vargem Grande do Sul e de Casa Branca. Em outubro do ano passado, o prefeito casabranquense Marco César Aga (Republicanos), o vereador Rubens Antonio Scapin (Republicanos) e o diretor de Educação Marcelo Barbosa foram até a sede do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) para solicitar melhorias à vicinal. Na ocasião, eles participaram de uma

reunião com o diretor administrativo Celso Goncalves e entregaram um pedido de pavimentação ao superintendente Edson Caram.

No dia 31 de março, Marco César Aga assinou três convênios com o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria Agricultura e Abastecimento (SAA), em benefício à área rural do município. Entre as melhorias oficializadas está a recuperação total da estrada da Lagoa Branca, por meio do Programa Melhores Caminhos. Além disso, Casa Branca receberá uma caminhonete do Programa Patrulha Rural, que será destinada à Polícia Militar para realizar o patrulhamento rural do município, além de novos implementos agrícolas para me-Ihorar os trabalhos de infraestrutura realizados na zona rural.



Crime ambiental em Águas da Prata

LINHA

Ao averiguar uma denúncia, a Polícia Militar Ambiental multou o responsável por uma propriedade rural em Águas da Prata pela supressão de vegetação nativa. O flagrante ocorreu no sábado (9) e resultou em Autos de Infração Ambiental (AIA) no valor total de R\$ 64.390.

Conforme apurado, constatou-se o corte de 25 árvores nativas isoladas e a danificação de 63 exemplares por meio do uso de grampos de cerca para o plantio da cultura de abacate, em uma área total de 3,51 hectares. Além da multa, a equipe policial apreendeu uma máquina escavadeira e embargou a área autuada.





AR CONDICIONADO **LINHA AUTOMOTIVA**

Respire com Qualidade!

- O HIGIENIZAÇÃO DO AR
- RECICLAGEM DO GÁS
- TROCA DE FILTRO



(19) 3641-5629 (19) 97600-3685 Rua Manoel Gomes Casaca, 21 - Vargem Grande do Sul -SP www.carraoautocenter.com.br



Prestação de contas: balanço referente ao ano de 2021 foi apresentado em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25 de março na cooperativa

Cooxupé distribuirá mais de R\$ 120 milhões para cooperados

Cooperativa de cafeicultores teve faturamento de R\$ 6,7 bilhões em 2021; balanço foi apresentado durante Assembleia Geral

Após um ano cheio de desafios na cafeicultura brasileira, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) divulgou um balanço positivo do exercício de 2021. Os resultados foram apresentados em Assembleia Geral Ordinária em 25 de março.

A distribuição de sobras para os produtores associados soma mais de R\$ 120 milhões, diante de um resultado de R\$ 356 milhões e de um faturamento de R\$ 6,7 bilhões. Além de receber adicionalmente o valor referente às sobras, as famílias cooperadas da Cooxupé tiveram outros ganhos ao longo de 2021 vindos de premiações concedidas em espécie por programas de certificação, reconhecimento, qualidade do café e de restituição de capital.

RECEBIMENTO E EMBARQUES

Com as metas conquistadas dentro do esperado, após serem revistas por conta das intempéries climáticas, a Cooxupé recebeu, no ano passado, 5.6 milhões de sacas de café arábica. Os embarques resultaram em 6.027 milhões de sacas, das quais 4.9 milhões corresponderam às exportações diretas para clientes de 50 países. Em relação ao mercado de cafés especiais, os embarques da cooperativa somaram 147.915 sacas, sendo 131.346 para o mercado externo e 16.569 para o interno, por meio da SMC Specialty Coffees.

PRODUÇÃO

Em 2021, ano de bienalidade baixa, os cooperados da Cooxupé produziram 7,49 milhões de sacas, na área de atuação da cooperativa que compreende Sul de Minas, Matas de Minas, Cerrado mineiro e média mogiana do Estado de São Paulo.

Dos mais de 17 mil cooperados, 97,7% correspondem à agricultura familiar, ou seja, mini e pequenos produtores. Os demais somam os resultados da cooperativa como médios, grandes e mega produtores. Ao considerar o recebimento de café da Cooxupé em 2021, de acordo com a CONAB, o volume recebido pela cooperativa mineira representou 18% da produção nacional de café arábica e 26% da produção deste tipo de café do Estado de Minas Gerais.

INVESTIMENTOS

A Cooxupé investiu mais de R\$ 104.7 milhões em infraestrutura ao longo de 2021. Dentre os investimentos, estão a abertura do Núcleo de São Pedro da União (MG) em novo espaço; a compra de um terreno para a expansão da filial da cooperativa na cidade de Campos Gerais (MG); reformas e ampliações em Alfenas, Cabo Verde e Nova Resende (MG), além da nova estrutura que passou a abrigar o Laboratório de análise foliar e de solo que fornece este tipo de serviço aos cafeicultores.

TORREFAÇÃO

Responsável pela produção de cafés torrados, moídos e em grãos da Cooxupé, a Torrefação cresceu 39%, em 2021, em relação à abertura de novos clientes no varejo brasileiro em comparação à cartela ativa de 2020. O total de café produzido foi de 12.9 milhões de quilos. Já o número de sacas processadas foi mais de 259 mil.

RESTITUIÇÃO

A Cooxupé implantou em 2019 o Programa de Restituição de Capital por Idade em benefício aos coopera-

dos acima de 75 anos com a devolução da cota capital. Desde a criação do programa, a cooperativa já fez a restituição de mais de R\$ 30 milhões. Em 2021, o valor restituído foi mais de R\$ 5 milhões. "Ao longo dos últimos dois anos, enfrentamos grandes desafios gerados pela pandemia e, principalmente, pelo clima. Mas, a cooperativa e seus cooperados superaram os obstáculos conforme comprova o balanço de 2021. É certo, também, que o cenário de valorização dos preços no mercado internacional exerceu influência em nossos resultados, mas a união e a confiança dos produtores mais uma vez permitiram à Cooxupé números crescentes. O ano de 2022 ainda reserva desafios, com as consequências da geada, por exemplo. Recomendamos aos nossos cooperados muita cautela e, mesmo que o mercado esteja atualmente oferecendo boas oportunidades, é preciso ter uma visão a médio prazo para que, assim, nossas atividades sigam fortalecidas e de maneira estrategicamente planejadas", concluiu o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA -SP



Em oito meses, Sicoob liberou mais de R\$ 14 bilhões em crédito rural

Levantamento aponta que instituição financeira contou com um aumento de 32%, enquanto o mercado cresceu 27% no comparativo anual

Nos últimos oito meses, o Sicoob liberou mais de R\$ 14,5 bilhões em crédito rural, um crescimento de 32% em relação ao mesmo período do ano-safra anterior. Isso representa 5 pontos percentuais a mais do que a média do mercado no mesmo recorte de tempo. Esse desempenho coloca o Sicoob como a terceira maior instituição financeira apoiadora do agronegócio brasileiro. Desse total, 55% foram destinados às atividades de agricultura e 45% para a pecuária.

De acordo com a instituição, o número é mais uma indicação de que o setor do agronegócio brasileiro segue em constante evolução, contratando mais crédito para o reforco da sua produção. A instituição financeira cooperativa recentemente ultrapassou mais de 6 mi-Ihões de cooperados – sendo 404 mil cooperados produtores rurais.

PRODUTORES RURAIS

Segundo o levantamento realizado pelo Sicoob, o ticket médio do cooperado produtor rural é de R\$ 197 mil. Entre os públicos atendidos, estão os agricultores familiares, que representam 19% das liberações, via Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar); os médios produtores, que são atendidos pelo



Serviço: Sicoob tem a expectativa de encerrar safra com a concessão de R\$ 25 bilhões em crédito

Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), com 23%; e os demais agricultores, com 58%.

PERSPECTIVA POSITIVA

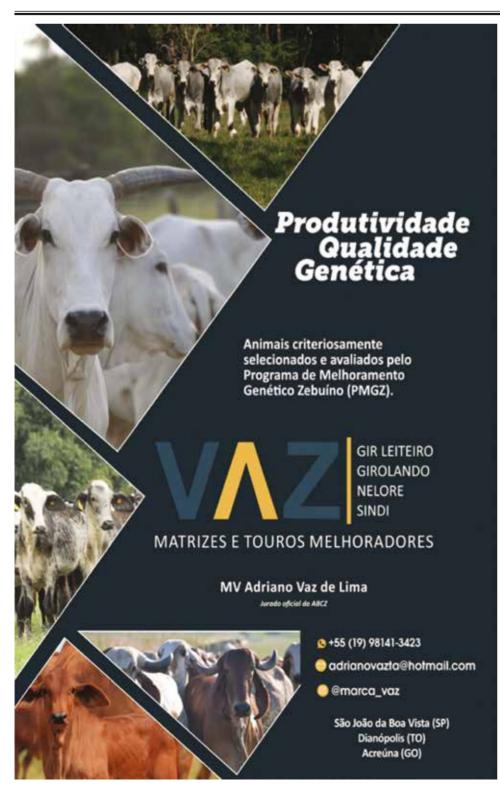
O Sicoob tem a expectativa de encer-

rar esta safra com a concessão de R\$ 25 bilhões em crédito. "Ficamos muito felizes com o volume de crédito liberado e a meta é seguir em constante crescimento. Afinal, acreditamos que todos os nossos cooperados produtores rurais poderão

se beneficiar das condições para investir cada vez mais na sua produção", conclui o diretor Comercial e de Canais do Sicoob, Francisco Reposse Junior.

O SICOOB

Instituição financeira cooperativa, o Sicoob tem mais de 6 milhões de cooperados e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Oferecendo serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, adquirência de meios eletrônicos de pagamento, marketplace, dentre outras soluções financeiras, o Sicoob é a única instituição financeira presente em mais de 300 municípios. É formado por 352 cooperativas singulares, 16 cooperativas centrais e pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), composto por uma confederação e um banco cooperativo, além de processadora e bandeira de cartões, administradora de consórcios, entidade de previdência complementar, seguradora e um instituto voltado para o investimento social. Ocupa a segunda colocação entre as instituições financeiras com maior quantidade de agências no Brasil, segundo ranking do Banco Central, com 3.836 pontos de atendimento em mais de 2 mil cidades brasileiras.





Fazenda-Escola produz mais de 169 toneladas de milho para silagem

Projeto é fruto do trabalho desenvolvido pelos estudantes de agronomia do UniFEOB e a multinacional KWS

As parcerias entre os estudantes de Engenharia Agronômica e empresas continuam dando resultados positivos na Fazenda-Escola do UniFEOB (Centro Universitário da Fundação de Ensino Otávio Bastos) em São João da Boa Vista. Exemplo disso é foi o plantio de milho realizado recentemente com o apoio da multinacional KWS, referência global na produção de sementes. Neste projeto, os especialistas utilizaram a infraestrutura da Fazenda--Escola para ensaios, demonstrações e treinamentos em troca de ministrarem capacitação técnica aos alunos,

que aproveitam as oportunidades para expandir o network e serem inseridos no mercado de trabalho. A condução dos trabalhos segue os principais parâmetros agronômicos recomendados, como a análise, correção e preparo de solo, tratamento de sementes, plantio, uso de fertilizantes, controle de plantas daninhas, de pragas e doenças.



Neste experimento com milho foram utilizados 3,6 hectares – o que obteve a produtividade de 47,05 toneladas de grãos por hectare. Foram mais de 169 toneladas de milho colhidas na Fazenda-Escola.

De acordo com o Centro Universitário, após a produção, o material é armazenado em silos de superfície e destinados à alimentação dos animais da instituição no período seco do ano, com o intuito de suprir o déficit de produção das pastagens.

Para Ivan Mançanares, professor de Forragicultura, essa parceria é de grande importância para os universitários. "Os alunos acompanham na prática todo o processo de produção utilizando das últimas tecnologias ofertadas pelas empresas, com isso eles levam como bagagem técnicas específicas para um bom resultado", destacou.



Produção: 169 toneladas de milho foram colhidas na Fazenda-Escola localizada em São João da Boa Vista



Jornal do Produtor

7º Leilão Tarlim Mangalarga movimenta R\$ 4,6 milhões

Com 50% de seus direitos negociados por R\$ 473,2 mil, a potra Finlandesa da Tarlim atraiu o maior investimento do evento

O 7º Leilão Tarlim Mangalarga, realizado na noite de 19 de março em Jaguariúna (SP), deu uma clara demonstração da força do cavalo de sela brasileiro. Responsável por celebrar as três décadas de criação do Haras Tarlim, o evento obteve um índice de 100% de liquidez, alcançando uma cotação média de R\$ 211,8 mil, movimentando uma receita total de R\$ 4,6 milhões e, como já é tradição, atraindo uma série de novos criadores e investidores para a raça Mangalarga.

O lote mais valorizado da noite foi composto pela potra Finlandesa da Tarlim (Luar do H.I.C. em Romênia da Sabaúna). Dotada de extraordinária

qualidade de marcha e rara beleza, a jovem fêmea de pelagem alazã amarilha teve 50% de seus direitos adquiridos por R\$ 473,2 mil pelo empresário paulista Altino Cristofoletti Junior.

O remate contou ainda com outros grandes momentos. O mangalarguista Guilherme Pompeu Piza Saad, de Itapetininga (SP), investiu R\$ 468 mil na aquisição de 50% da matriz Ruth SP do Papu (Uruguai da Nata em Zoada SP do Papu), eleita Bicampeã Nacional Progênie de Mãe de Marcha.

Por sua vez, a atual 1ª Reservada Grande Campeã Nacional de Marcha e Bicampeã Nacional de Marcha, a fêmea alazã Chaleira SP do Papu (Mundo

Novo 42 em Estância SP do Papu), também se destacou e teve 50% de seus direitos comprados por R\$ 462,8 mil pelo criador paranaense Vinicius João Curi.

A programação da noite, entretanto, foi muito além dos negócios, com o público presente podendo desfrutar de uma série de atrações em comemoração ao 30º aniversário do criatório anfitrião. Tendo como tema "A magia de sonhar", a celebração foi palco de diversas apresentações, além de contar com o ilusionista Issao Imamura, pioneiro dessa arte no Brasil, e com um show de encerramento comandado pelo cantor Latino, cujos sucessos animaram a todos madrugada adentro.

marcha em uma grande festa em celebração dos nossos 30 anos de Mangalarga. Além disso, tivemos um leilão novamente direcionado pela qualidade extrema, em que abrimos mão de expoentes do nosso criatório em prol do sonho de nossos amigos e parceiros que nos prestigiaram na noite de hoje", disse.

O anfitrião do evento fez ainda questão de destacar a importância de todos que contribuíram para o êxito desta sétima edição. "Gostaria de agradecer a todos que estiveram aqui conosco, à nossa equipe e aos nossos patrocinadores, pois é o apoio de todos vocês que vem nos permitindo colher os frutos desses trinta anos de trabalho. Agora, é focar na próxima edição, pois



Destaque: a égua Finlandesa da Tarlim atraiu o maior investimento do leilão

